

Tira-dúvida

Mercado de carbono

A CONFERÊNCIA da ONU Sobre Alterações Climáticas, realizada em agosto na Áustria, serviu para preparar a Cúpula Mundial, programada para Bali, na Indonésia, em dezembro próximo. Um dos pontos da pauta é a discussão de metas para o mercado mundial de carbono após 2012, quando expira o Protocolo de Quioto.

Em Viena, 158 países chegaram a um acordo básico para metas de redução de emissão de gases do efeito estufa dos principais poluidores do mundo. Para a ONU, as nações industrializadas devem se empenhar em reduzir suas emissões entre 25% e 40% do nível de 1990 até 2020. Esta meta vai estar em jogo na cúpula mundial da Indonésia.

O Protocolo de Quioto entrou em vigor em 16 de fevereiro de 2005, com a adesão de 141 países, que respondem por 61,6% das emissões de gases poluentes do Planeta. O objetivo desse instrumento é colocar em prática os princípios da Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que propõe aos países industrializados a redução e o controle, entre 2008-2012, de até 5% das emissões que causam o efeito estufa em relação aos níveis registrados em 1990. Conheça seu funcionamento.

O que é efeito estufa?

É um fenômeno causado pelo acúmulo de certos gases na atmosfera, conhecidos como gases de efeito estufa. Eles provocam retenção do calor e aquecimento da superfície da terra. São o dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), hidrofluorcarbonos (HFCs), perfluorcarbonos (PFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF₆). O aumento da con-

centração desses gases na atmosfera é causado principalmente pela queima de combustíveis fósseis e de biomassa, pela decomposição de matéria orgânica, pelas atividades industriais e por refrigeração, solventes e fertilizantes.

Quais são as suas consequências?

O efeito estufa é responsável pela retenção do calor emitido pela Terra, gerado pelo Sol. Vale dizer que ele tem um efeito benéfico: se não existisse, a temperatura média no planeta seria 30°C abaixo dos níveis atuais. Mas a concentração excessiva de gases, especialmente de CO₂, acabou formando uma barreira que dificulta a liberação para o espaço da energia refletida pela superfície da Terra.

A temperatura média da Terra vai subir?

Vários cenários foram desenhados pelos cientistas. Algumas das previsões são preocupantes: a temperatura média global vai subir entre 1,4 e 5,8°C neste século e o nível do mar deve aumentar entre 9 cm e 88 cm. As mudanças climáticas devem causar sérios impactos na natureza e na saúde humana, além de acarretar prejuízos econômicos e sociais.

É possível reduzir as emissões de gases de efeito estufa?

Há saídas tecnológicas para reduzir as emissões de gases estufa, como o plantio de florestas. Existe tecnologia necessária para reduzir as emissões de dióxido de carbono, como carros mais econômicos ou movidos a biocombustíveis. Fontes renováveis de energia, como a proveniente dos ventos ou do Sol, não produzem qualquer tipo de poluição.

O que é o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo?

Esses mecanismos estão previstos no Protocolo de Quioto e servem para abater as metas de carbono absorvidas nos chamados "sumidouros", tais como florestas e terras agrícolas. Os países que não conseguirem cumprir as suas metas estarão sujeitos a penalidades. Os Projetos da Implementação Conjunta e do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo possibilitam aos países industrializados investirem em projetos que limitam as emissões de gases do efeito estufa em outros países. Dessa forma, podem abater as emissões feitas acima de suas metas. O comércio de emissões cria um novo mercado, ao atribuir ao carbono um valor econômico. A intenção é que esses negócios venham a estimular a redução das emissões de gases do efeito estufa. A redução de 5% abaixo do nível de 1990 é significativa, ainda que os EUA, responsáveis por 25% das emissões de CO₂, não participem do Protocolo de Quioto.

Como ocorre o seqüestro de carbono?

O plantio de árvores, por exemplo, é um dos meios para seqüestrar o dióxido de carbono da atmosfera, contribuindo para controlar o aquecimento do planeta. O reflorestamento de áreas degradadas também permite a captação do CO₂.

O que é o Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE)?

Corresponde ao conjunto de instituições, regulamentações, sistemas de registro de projetos e centro de negociação em processo de implementação no Brasil, pela BM&F/BVRJ, em convênio com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), visando estimular o desenvolvimento de projetos de MDL e viabilizar negócios no mercado ambiental de forma organizada e transparente. A BM&F fornece aos participantes desse mercado um banco de projetos de MDL e planeja implementar, em meados de 2007, um sistema eletrônico de leilões para a negociação de redução de emissões. ■

Fontes: Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (www.forumclima.org.br); BM&F (www.bmf.com.br/carbono)